

2 – Joseph Franz Jacquin (1766-1839)

Joseph Franz Jacquin nasceu na Áustria em 7 de fevereiro de 1766 e faleceu em 9 de dezembro de 1839. Ele era médico, foi professor da Universidade de Viena e tinha o título de barão (freiherr). Foi professor de botânica e zoologia de Leopold Fitzinger (1802-1884), famoso herpetologista. Jacquin é autor da obra *Beitrage Geselchaft Vögel*, de 1784, na qual são descritas as seguintes espécies brasileiras:

Falconidae: *Falco cheriway* 1784:17, hoje *Polyborus cheriway* (1784); **Cracidae:** *Crax cumanensis* 1784:25, hoje *Pipile cumanensis cumanensis* (1784), *Crax pipile* 1784:26, hoje *Pipile jacitanga cujubi* (Pelzeln, 1858).

Observação: No mesmo século viveu o barão Nicolas Joseph Jacquin (1727-1817), que nasceu em Leiden, Holanda, em 16 de fevereiro de 1727 e faleceu em 1817, tendo estudado em Antuérpia, Bélgica e formou-se em medicina em Leiden. Ele estudou botânica em Paris com Bernard de Jussieu e foi admitido como botânico no museu de sua cidade em 1752. Ele escreveu: *Hortus Botanicus Vindobonensis* (3 volumes, 1770-1776), *Florae austriacae* (5 volumes, 1773-1774) e descobriu 60 espécies novas de plantas.

3 – Blasius Merrem (1761-1824)

Blasius Merrem (Figura 2) nasceu na cidade de Bremen, Alemanha, em 4 de fevereiro de 1761 e faleceu na cidade de Marburg, Alemanha, em 23 de fevereiro de 1824. No início da sua vida adulta tentou a carreira de teólogo e de comerciante, mas acabou ingressando na Universidade de Göttingen em 1778, onde se interessou pela zoologia por influência do seu professor J. F. Blumenbach. Ele permaneceu nessa universidade como conferencista de zoologia, agricultura e matemática e obteve o título de PhD em 1781. Devido à sua horrível situação financeira resolveu estudar direito em 1783, para aumentar a possibilidade de conseguir um emprego permanente. Ele obteve o cargo de professor de matemática, física e economia na Universidade de Duisburg em 1785, tendo sido reitor da mesma de 1792 a 1800. Em 1804 obteve emprego na Universidade de Marburg, onde lecionou economia e fundou um instituto de zoologia. Seu tempo foi gasto em áreas que não eram do seu interesse por causa da situação financeira, e pouco pôde fazer pela zoologia. Em 1806 ele publicou a obra *Avis Rara Icones et Deser, allgemeine Lit. Zeitung*, onde publicou a descrição de dois gêneros novos de aves que ocorrem no Brasil:

Cracidae: *Penelope* 1786, *Ortalis* 1786.

4 – Morten Thrane Brünnich (1737-1827)

Morten Thrane Brünnich nasceu na cidade de Copenhague, Dinamarca, em 1737 e lá faleceu em 1827. Ele foi professor de História Natural e Economia da Universidade de Copenhague. Em 1764 ele publicou a obra *Ornitologia Borealis*, na qual se encontram um gênero e uma espécie novos que ocorrem no Brasil:

Procellariidae: *Procellaria puffinus* (1764:29), hoje *Puffinus puffi-*



nus puffinus (1764); **Stercorariidae:** *Catharacta* 1764:32 (aves migratórias).

5 – Phillip Ludwig Stadius Müller (1725-1776)

Phillip Ludwig Stadius Muller nasceu na Alemanha em 1725 e faleceu em 1776. Ele foi professor de História Natural em Erlangen. Em sua obra de 1776: *Natursystem Supplementum* ele nomeou as espécies abaixo de aves encontradas no Brasil.

Ardeidae: *Ardea tricolor*, hoje *Hydranassa tricolor tricolor* (1776); **Cracidae:** *Phasianus marail*, hoje *Penelope marail* (1776:125); **Opisthocomidae:** *Phasianus hoazin*, hoje *Opisthocomus hoazin* (1776:125); **Rallidae:** *Fulica cajanea*, hoje *Aramides cajanea cajanea* (1776:119); *Rallus viridis*, hoje *Laterallus viridis viridis* (1776:120); **Charadriidae:** *Charadrius dominicus*, hoje *Pluvialis dominica dominica* (1776:116); **Recurvirostridae:** *Charadrius mexicanus*, hoje *Himantopus himantopus mexicanus* (1776:117); **Psittacidae:** *Psittacus leucophthalmus*, hoje *Aratinga leucophthalmus leucophthalmus* (1776:75); *Psittacus pictus*, hoje *Pyrrhura picta picta* (1776:75); *Psittacus St. Thome* 1776:81, hoje *Brotogeris sanctithomae sanctithomae* (1776); *Psittacus versicolorus* 1776:75, hoje *Brotogeris versicolorus versicolorus* (1776); *Psittacus fuscus* 1776:78, hoje *Pionus fuscus* (1776); **Galbulidae:** *Alcedo aurea* 1776:94, hoje *Jacamerops aurea aurea* (1776); *Capitonidae:* *Bucco niger* 1776:89, hoje *Capito niger niger* (1776); **Ramphastidae:** *Ramphastos Toco* 1776:82, hoje *Ramphastos toco toco* 1776; *Ramphastos atricollis* 1776:83, hoje *Pteroglossus aracari atricollis* (1776); *Picus elegans* 1776:92, hoje *Ceuleus elegans elegans* (1776); *Picus flavus flavus* 1776:91, hoje *Ceuleus flavus flavus* (1776); **Furnariidae:** *Turdus ferrugineus* 1776:141, hoje *Myrmeciza ferruginea ferruginea* (1776); **Cotingidae:** *Ampelis maculata* 1776:147, hoje *Cotinga maculata* (1776); *Muscicapapurpurata* 1776:169, hoje *Querula purpurata* (1776); *Corvus tricolor* 1776:85, hoje *Perissocephalus tricolor* (1776); **Tyrannidae:** *Muscicapa maculata* 1776:169, hoje *Myodynastes maculatus maculatus* (1776); *Muscicapa tyrannulus* 1776:169, hoje *Myiarchus tyrannulus tyrannulus* (1776); *Muscicapa coronata* 1776:168, hoje *Onychorhynchus coronatus coronatus* (1776); **Thraupidae:** *Tanagra seledon* 1776:158, hoje *Tangara seledon* (1776); *Tanagra cyanocephala* 1776:159, hoje *Tangara cyanocephala cyanocephala* (1776); *Tanagra varia* 1776:158, hoje *Tangara varia* (1776); *Oriolus viridis* 1776:87, hoje *Ostinops viridis* (1776); *Tanagra maxima* 1776:159, hoje *Saltator maximus maximus* (1776).

Observação: Há outro Muller da mesma época:

Otto Friedrich Müller nasceu na cidade de Copenhague, Dinamarca, em 11 de março de 1730 e faleceu na mesma cidade em 26 de dezembro de 1784. Aos 25 anos de idade, em 1755, tornou-se tutor de filhos da nobreza. Foi professor de botânica da Universidade de Copenhague e publicou tanto sobre plantas quanto animais: *Fauna Insectorum Friedrichsdaliana* (1764), *Flora Friedrichsdaliana* (1767), *Zoologia Danica Prodrromus* (1776) e *Zoologia Danica* (1777-1806). Ele foi o primeiro a descrever diatomáceas e descobriu muitas espécies novas de infusórios, e o primeiro a classificar esses seres em gêneros e espécies.



6 – Giovanni Antonio Scopoli (1723-1788)

Giovanni Antonio Scopoli nasceu na cidade de Cavalese, Itália, em 13 de junho de 1723, tendo falecido na cidade de Pávia, Itália, em 8 de maio de 1788. Ele era doutor em medicina pela Universidade de Innsbruck, Áustria (1743) e foi professor de mineralogia em Chemnitz desde 1766, tendo conseguido a cátedra de História Natural na Universidade de Pádua em 1777. Ele escreveu várias obras: *Flora Carniolica* (1772), *Principia Mineralogiae* (1772), *Flora of Carniola* (1744), *Introductio ad historian naturalium* (Prague, 1777), *Entomologia Carniollea, Deliciae Flora et fauna insubriae*, etc.

Ele nomeou os seguintes taxa encontrados no Brasil:

Psittacidae: *Psittacus pileatus* 1767, 1:32, hoje *Pionopsitta pileata* (1767); **Icteridae:** *Xanthornus holosericeus* 1786, 2:88, hoje *Amblyramphus holosericeus* (1786), *Loxia tórrida* 1769:140, hoje *Oryzoborus angolensis torridus* (1769).

7 – Johann Reinhold Forster (1729-1798)

Johann Reinhold Forster (Figura 3) nasceu na cidade de Dirschau, Prússia, em 22 de outubro de 1729 e faleceu na cidade de Halle, Alemanha, em 9 de dezembro de 1798. Ele tinha os títulos de Doutor em Medicina e de Filosofia pela Universidade de Halle e de Doutor em Direito Civil pela Universidade de Oxford, Inglaterra. Foi pastor em Nassenhuben a partir de 1753 e superintendente de colônias no Rio Volga, Rússia, a partir de 1765. Ele imigrou para a Inglaterra, onde fez o curso de Direito Civil em Oxford e lecionou alemão e francês na Episcopal School em Warrington, escreveu e fez traduções em Londres a partir de 1770. De 1772 a 1775 participou como naturalista na segunda expedição de James Cook ao Pacífico, no navio Resolution. De volta à Alemanha foi nomeado conselheiro por Frederico II da Prússia e obteve a cadeira de História Natural da Universidade de Halle (1781-1799) e chefou o jardim botânico. Escreveu várias obras: *Characteres Generum Plantarum quas in Itinere ad Insulas Maris Australis collegerunt, descripserunt, delinearunt, annis MDCCLXXII-MDCCLXXV* (1775) (com seu filho Johann Georg Adam Forster – 1754-1794 – foi ele quem escreveu *A Voyage around the World* – 1777, com a edição alemã em 1778 – *Reise um die Welt*); *De Byssos Antiquorum; Observations made during a Voyage round the World on Physical Geography, Natural History, and Ethic Philosophy* (1778) e *Zoologia Indica* (1881). Ele traduziu para o inglês a obra de Lomonosov – *History of Russia*. Forster descreveu 75 gêneros novos de plantas.

Ele nomeou as seguintes aves encontradas no Brasil:

Spheniscidae: *Aptenodytes magellanicus* 1781, 3:143 (pinguim); **Diomedidae:** *Diomedea palpebrata* 1785, X:571, hoje *Phoebetria palpebrata* (1785); **Scolopacidae:** *Scolopax borealis* 1772, 62:441, hoje *Numenius borealis* (1772); **Chionidae:** *Chionis* 1788:37; **Caprimulgidae:** *Caprimulgus minor* 1771:13, hoje *Chordeiles minor minor* (1771).



8 – Peter Simon Pallas (1741-1811)

Peter Simon Pallas nasceu na cidade de Berlin, Alemanha, em 22 de setembro de 1741 e faleceu na mesma cidade em 8 de setembro de 1811. Ele estudou nas universidades de Berlin, Halle e Göttingen (Alemanha) e na de Leiden (Holanda). Ele fez parte da expedição custeada pela czarina Catarina II através da Rússia, Sibéria (1768-1774) e viajou pelo sudoeste da Rússia, Criméia (1793-1794). Em 1768 tornou-se professor de História Natural na Imperial Academy of Sciences, em San Petersburg, Rússia. Foi autor de várias obras: *Elenchus Zoophytorum* (1766), *Miscellanea Zoologica* (1766), *Spicelegia Zoologica* (1767-1804), *Reisen durch verschiedene Provinzen; Des Russischen Reichs* (3 volumes, 1771-1776); *Sammlungen Historischer Nachrichten über die Mongolischen Volkerschafter* (2 volumes, 1776-1802), *Novae species quadrupedum* (1778-1789), *Icones insectorum praesertim rossiae siberiaeque peculiarium* (1781-1806), *Zoographia rossoasiatica* (3 volumes, 1831 – trabalho póstumo); *Bemerkungen auf einer Reisen durch die sudlichen Statthaltschaften des russischen Reichs* (1799-1801); *Vocabularium linguarum totius orbis* (1787-1789). Foi ele o descobridor de depósitos dos mamutes e rinocerontes extintos (1768-1774) e do protocordado anfioxo, que ele julgava ser uma lesma e deu-lhe o nome de *Limax lanceolatus* em 1778.

Ele nomeou os seguintes taxa de aves encontradas no Brasil:

Alcedinidae: *Alcedo aenea* 1764:1, hoje *Chloroceryle aenea aenea* (1764); **Bucconidae:** *Cuculus tenebrosus* 1782, 3:2, hoje *Chelidoptera tenebrosa tenebrosa* (1782); *Turdus puniceus* 1764:2, hoje *Xipholena punicea* (1764); **Thraupidae:** *Lanius carbo* 1764:2, hoje *Ramphocelus carbo carbo* (1764); *Xanthornus decumanus* 1769(6):1, hoje *Ostinops decumanus decumanus* (1769).

9 – Thomas Pennant (1726-1798)

Thomas Pennant nasceu na cidade de Downing, Flintshire, Inglaterra, em 14 de junho de 1726 e faleceu na mesma cidade em 16 de dezembro de 1798. Ele estudou na Queen's College, Oxford. Ele realizou viagens pela Escócia, Irlanda e pelo continente europeu. Ele descreveu a classificação dos crustáceos e artrópodos, principalmente aqueles de importância médica. Ele publicou as obras: *Tour in Scotland* (1771), *Synopsis of Quadruped* (1771), *Second Tour of Scotland and a Voyage to the Hebrides* (2 volumes, 1774-1776), *Arctic Zoology* (2 volumes, 1784-1785), com *Supplement* (1787), *British Zoology* (4 volumes, 1776-1777), *Genera of Birds* (1781), *Indexes of the Orthologies of the Comte de Buffon and the Planches Enluminées* (1786), *Indian Zoology* (2a. edição, 1790).

Ele é responsável pela criação do seguinte gênero de ave:

Strigidae – *Otus* 1769:3.



